



Algumas bem antigas (criada em 1948, a Escolinha de Arte do Brasil foi pioneira), algumas ainda em caráter experimental (D. Lígia, viúva de Ivan Serpa, reúne todas as segundas-feiras várias crianças e adolescentes em sua casa, no Méier), ao todo dezenas de escolinhas de arte se espalham pela cidade acostumando gente pequena ao convívio com pincéis, argila, sons, gestos, formas. Desenvolvendo aptidões ou simplesmente levando os alunos a valorizar o espírito criativo e a sensibilidade dos artistas através do contato com os materiais que manipulam, as escolinhas de arte contribuem para a formação da criança, desligadas do conceito tradicional de escola — "lugar-de-aprender" para se transformarem num local mágico em que a criança descobre o prazer de criar.



O prazer de criar nas escolinhas de arte

Cada escolinha de arte tem características próprias embora muitos pontos em comum, como atividades de pintura, escultura, modelagem, expressão corporal, música etc. A maioria aceita crianças depois dos quatro anos de idade e divide os alunos por faixas etárias, com aulas em dias e horários diferentes.

Na *Escolinha de Artes do Brasil* (Av. Marechal Câmara, 314 — cobertura), os menores de sete anos têm aulas às segundas e quartas, de manhã ou à tarde, e às sextas-feiras de manhã. Preço: Cr\$ 150,00 por mês com aulas duas vezes por semana ou Cr\$ 220,00 por mês com três aulas por semana. Os cursos para pré-adolescentes (de 11 a 14 anos) são às sextas-feiras. Custam Cr\$ 110,00. Para jovens (14 anos em diante) há aulas às terças e quintas, de manhã ou à tarde, com preço variado de acordo com o curso escolhido. A EAB dá bolsas de estudo integrais ou parciais. No próximo semestre a escolinha estará funcionando à Rua Dois de Dezembro, no Flamengo.

Na *Escolinha do Museu de Arte Moderna*, as aulas são apenas aos sábados, em duas turmas, das 14 às 16 e das 16 às 18 horas, para crianças de 4 a 14 anos. O curso sai a Cr\$ 500,00 por mês para não-sócios e Cr\$ 400,00 por mês para sócios.

A *Escolinha de Arte do Aterro*, que funciona no Pavilhão Japonês, defronte da Av. Rui Barbosa, dá cursos inteiramente gratuitos, sob a coordenação

de Ilo Krugli, ator e escritor de peças infantis para teatro (entre elas *Histórias de Lenços e Ventos*). A parte de artes plásticas na escolinha é decorrente das experiências teatrais: as próprias crianças confeccionam o vestuário, as máscaras, o cenário etc. As aulas para turmas de 4 a 8 anos são às quartas, pela manhã, e aos sábados, de manhã ou à tarde. Crianças de 8 a 10 anos têm aulas às sextas, à tarde, e aos sábados pela manhã.

No *Atelier de Artes Hélio Rodrigues*, a matrícula custa Cr\$ 100,00 e a mensalidade é de Cr\$ 180,00 para crianças que frequentam uma aula por semana e de Cr\$ 220,00 para as que frequentam aulas duas vezes por semana. Funciona numa antiga casa de Botafogo (Rua General Dionísio, 63) e tem muitos recursos: as crianças trabalham em modelagem (em barro, gesso, *papier-maché*), pinturas (sobre tela, papel, tecido e em montagem de slides), gravura (em linóleo, madeira, *silk-scream*), colagem, esculturas (em cimento e tijolo), dramatização. Tem também uma galeria de artes no hall de entrada, para que as crianças tenham contato com trabalhos de artistas famosos. Crianças de 3 a 6 anos têm aulas às segundas (tarde), terças (manhã) e quintas-feiras (manhãs e tardes). De 7 a 11 anos, às segundas e quartas (tarde); de 11 a 14 anos, às terças (tarde) e quintas (manhã e tarde).

O *Atelier Ivan Serpa*, que funciona às segundas-feiras, em caráter

experimental, na Rua Juruvilara, 104, no Méier, é um velho sonho do falecido artista, tornado realidade por sua mulher, D. Lígia Serpa, e uma ex-discípula, Carli Portella, que introduziram crianças da Zona Norte ao convívio com a arte, sem remuneração alguma, a não ser contribuição para o material utilizado e assim mesmo só de parte das crianças que podem.

O *Centro de Pesquisa de Artes* (Rua Paul Redfern, 48 — Ipanema) está aberto a crianças de 5 a 14 anos, aos sábados das 15 às 17 horas, cobrando Cr\$ 100,00 de inscrição e Cr\$ 180,00 mensais.

Na *Oficina de Criatividade Maria Teresa Vieira*, o preço individual pela ocupação da oficina é de 350 cruzeiros mensais. O esquema de funcionamento é o seguinte: crianças (limite de cinco pesquisadores em cada grupo) às segundas e quartas-feiras, das 14 às 16 horas, e às terças e quintas-feiras, das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas; jovens (num máximo de oito em cada turma), às segundas, terças e quintas, das 17h30m às 19h30m. A oficina fica na Rua Alfredo Chaves, 54.

Estas indicações, entretanto, não devem excluir uma ida à escolinha de arte mais próxima de sua casa. Devem servir de referência mostrando alguns dos locais que podem ser visitados antes de escolher aquele onde se abrirão para seu filho as portas mágicas do mundo das artes.

Contemporânea